

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE,**  
2 **REALIZADA NO DIA 24 DE JUNHO DE 2010, NO PLENÁRIO CONSELHEIRO EVARISTO GARCIA,**  
3 **SITUADO NA AVENIDA AFONO PENA, 2336, 14º ANDAR, FUNCIONÁRIOS.**

4 Aos vinte e quatro dias do mês de junho do ano de 2010 às 14:44, foi realizada a reunião extraordinária do  
5 Conselho Municipal Saúde de Belo Horizonte para discussão dos seguintes pontos de pautas: **1. Informes**  
6 **gerais; 2. Abertura e verificação do número de conselheiros presentes para início da reunião; 3.**  
7 **Informes da Mesa Diretora; 4. Aprovação das atas: 25/02/2010, 04/03/2010, 18/03/2010, 25/03/2010,**  
8 **08/04/2010, 15/04/2010 22/04/2010, 06/05/2010; 5. Projeto da Secretaria Municipal de Saúde de Belo**  
9 **Horizonte para a Saúde do Homem; 6. Assuntos Gerais.** A reunião foi conduzida pela Secretária Geral  
10 Maria Cândida de Lelis Moreira até a chegada do Presidente. Inicia abrindo espaço para que para que os  
11 conselheiros repassassem seus informes. Maria Cândida informa que no dia que no dia 25/06 haverá  
12 plenária de trabalhadores no Barreiro e no dia 29/06, será a plenária do CDS-Nordeste para renovação dos  
13 referidos conselhos. A conselheira Giovana Fraga (usu) convida os conselheiros para a inauguração do  
14 centro cirúrgico de cães no dia 26/06/2010 e comunica que no dia 27 irá Porto Alegre, onde participará de  
15 um evento sobre saúde da população negra - Lai Lai Apejo. A conselheira Cleide Donária (trab) informou  
16 sobre o fechamento do centro de pediatria do Hospital Alberto Cavalcanti na última sexta-feira, informa que  
17 receberam esta denúncia na ctgft, que a população não foi comunicada sobre o fechamento. Devido ao  
18 fechamento da pediatria, o hospital está atendendo as crianças. Ressaltou a necessidade de o conselho  
19 verificar a situação, visto que a FHEMIG tem fechado serviços, deixando a população sem cobertura e  
20 também sem justificativas plausíveis. Informa que ao realizarem uma reunião com a Promotoria de Saúde,  
21 no dia 22/06/2010, a Promotora informou que deu um prazo para que os serviços sejam restaurados no  
22 Hospital Alberto Cavalcanti, e se não acontecer respostas positivas, a Promotora tomará as devidas  
23 providências. Informa a CTGFT fez a apreciação do Contrato Global da Santa Casa de Belo Horizonte e  
24 SMSA, e como a instituição será uma prestadora de grande relevância para o SUS, os membros da ctgft  
25 entenderam que há necessidade de realizar uma visita na Santa Casa para conhecer as dependências do  
26 hospital, bem como as condições de serviços. Essa visita foi agendada para o dia 29/06/2010 e solicita  
27 também a presença dos membros das demais câmaras técnicas. Além da visita na Santa Casa, agendaram  
28 também visitas, no dia 14/06/2010, ao Hospital João XXIII, Centro de Saúde, Maria Goreti e Centro de  
29 Saúde Santa Terezinha, cujo intuito será realizar uma avaliação das condições de atendimento, como um  
30 todo, nessas unidades. Essas visitas foram agendadas após solicitação de conselheiros que reclamaram  
31 sobre as condições de trabalho, infra-estrutura, e atendimento nessas unidades. Após as visita, será  
32 elaborado um relatório contendo as impressões dos conselheiros, e Cleide acredita que será necessário que  
33 o plenário aprove uma resolução solicitando que a SMSA resolva os problemas identificados. A conselheira  
34 Walderez Alves (usu) informou sobre a participação de otio conselheiros municipais no Encontro de Comitês  
35 de Ética, realizado em São Paulo, e que neste evento possibilitou aos conselheiro usuários terem um pouco  
36 mais de conhecimento sobre o coep. No entanto, identificaram alguns desafios para o bom funcionamento  
37 dos comitês, uma vez que as instituições que não pertencem à rede SUS, não dão muita abertura pra que  
38 os conselheiros participem dos comitês de ética. Informa que os conselheiros farão um relatório para  
39 entregar ao CMSBH. Informou ainda sobre um evento que acontecerá entre os dias 29/07/2010 à  
40 31/07/2010, em Vitória/ES cujo tema será a saúde bucal. Como é aberta a participação para conselheiros,  
41 sugere que o CMSBH envie conselheiros para participar das atividades. O conselheiro José Brandão Maia  
42 (trab), ressaltou sobre a importância da fala da conselheira Cleide Donária, referente ao fechamento do  
43 Hospital Alberto Cavalcanti, e reafirma a necessidade da implantação de clínica médica, cirurgia e pediatria .  
44 **O conselheiro Adilson faz uma reclamação do Núcleo de apoio do Centro de Saúde Santa Rosa,**  
45 **Distrito Sanitário Pampulha, que à seis meses está sem médico. Informou também sobre a**  
46 **superlotação do C.S de Saúde Santa Terezinha, cuja área da abrangência está crescendo**  
47 **populacionalmente, mas a unidade não recebe nenhuma reestruturação para atender a crescente**  
48 **demanda. Solicita que seja feito com urgência uma reavaliação da área da abrangência deste centro**  
49 **de saúde.** O participante Gilson Silva informou sobre rumores de que a Secretaria de Estado da Saúde de  
50 MG está querendo transferir a gestão do Hospital Risoleta Tolentino Neves para a administração da SMSA,  
51 ressaltando que faz-se necessário envolver o conselho de saúde nestas discussões. O conselheiro José Coelho  
52 (usu) fala da dificuldade do atendimento do telefone 156, pois ao tentar fazer uma denúncia sobre cães com  
53 leishmaniose em seu bairro, ele não obteve sucesso para o recolhimento do cão. O Conselheiro Humberto  
54 Sampaio (usu) agradeceu a iniciativa da CTGFT de realizar uma visita no centro de saúde Maria Goreti.  
55 Ressaltou sobre a importância dos conselheiros atuarem em seu bairro, visando principalmente conhecer a  
56 realidade de seu bairro e infra-estrutura das unidades de saúde, para que quando for aprovada uma nova  
57 obra para sua região, como é o caso de construção de novos centros de saúde por meio de aprovação pelo  
58 Orçamento Participativo, as obras sejam realmente necessárias e atendam a realidade daquele bairro.  
59 Ressalta que não basta apenas aprovar construção de centros de saúde no Orçamento Participativo, mas é  
60 necessário estruturar aqueles já existentes. **Resposta da Gestão SMSA.** Sobre o Hospital Alberto  
61 Cavalcanti, Paulo César Machado, 1º secretário da MD comenta que não tinha nenhum conhecimento a  
62 respeito e encaminhará a questão para a Gestão da smsa. Sobre a falta de médicos no centro de saúde nos

63 centros de saúde Santa Terezinha, a smsa vem tentando resolver o problema, mas há certa dificuldade de  
64 contratação de médicos, pois as vezes os próprios médicos não querem ir trabalhar na rede, ou porquê alguns  
65 especialistas existem em número reduzido. No que se refere à questão da infra-estrutura das unidades de  
66 saúde, ele acredita que com a visita das câmaras técnicas apresentará um panorama geral da situação das  
67 unidades, e a smsa buscará resolver de acordo com o que estiver a seu alcance. Sobre a questão apontada  
68 por Gilson, transferência de gestão do Hospital Risoleta Tolentino Neves, ele buscará as informações  
69 formais para verificação. Sobre condições de trabalho nas unidades de saúde, esclarece que a intenção da  
70 smsa é minorar os problemas. Na questão do Orçamento Participativo, principalmente as construções de  
71 novas unidades de saúde, ele entende que deve ser levado em consideração a demanda e necessidade da  
72 população local, em caso seja feito a consulta à smsa, esta informará onde há necessidade de instalar  
73 novas unidades de acordo com a necessidade da população. A Secretária Geral, Maria Cândida, esclareceu  
74 que na semana anterior, ao chegar ao conhecimento da Mesa Diretora a questão do Hospital Alberto  
75 Cavalcanti, eles encaminharam um ofício ao Secretário solicitando esclarecimentos. Informou também que  
76 devido ao jogo do Brasil no dia 25/06/2010, a Secretaria Executiva do Conselho. O Presidente Willer Marcos  
77 justifica seu atraso por que estava participando de um evento, sobre o Hospital Metropolitano, no Barreiro.  
78 Em seguida submeteu para aprovação, as **atas das reuniões de 25/02/2010, 04/03/2010, 18/03/2010,**  
79 **25/03/2010, 08/04/2010, 15/04/2010 22/04/2010, 06/05/2010.** O conselheiro Rui esclarece que nos dias  
80 05/02 e 15/04, não constavam as justificativas de sua ausência. **Sem mais ressalvas, as atas foram**  
81 **aprovadas por unanimidade. 5 ponto de pauta: Projeto da Secretaria Municipal de Saúde de Belo**  
82 **Horizonte para a Saúde do Homem** – Para explanar sobre esse assunto, o Presidente Willer Marcos  
83 convida Maria Luisa Tostes (Gerência de Assistência / SMSA) e Janina, (Gerência de Atenção à Saúde do  
84 Adulto / SMSA). O presidente esclareceu que este projeto não foi apreciado nas câmaras técnicas por que é  
85 uma apresentação a título de informação, e por isso também não há necessidade do projeto ser aprovado  
86 em plenário. A Gerente da Assistência, Sr<sup>a</sup> Maria Luiza tostes fez uma breve apresentação, do histórico da  
87 Política de Saúde para o Homem. Este programa foi lançado pelo Ministério da Saúde em agosto/2009, no  
88 dia dos pais. A proposta surgiu em decorrência de fatores e indicadores, psico-sociais que interferem  
89 diretamente na saúde do homem. Fazia-se necessário, portanto, identificar propostas que pudessem  
90 melhorar esta situação. Para isso em dezembro de 2009 foi liberada uma verba para subsidiar a implantação  
91 da política nos municípios. No Município de Belo Horizonte, esta verba nem foi utilizada porquê não houve  
92 prazo suficiente para fazer os trâmites de licitação. Então no mês de junho deste ano, a propôs a realização  
93 do Seminário sobre a Saúde do Homem. A pessoa da SMSA/BH que está acompanhando o processo é a  
94 Dr<sup>a</sup> Janaína, que é cardiologista da Gerência de Atenção ao Adulto Política acrescentou para elaborar o  
95 projeto foi levado em consideração alguns fatores tais como a mortalidade do homem que é maior do que  
96 das mulheres, bem como a expectativa de vida dos mesmo que é menor que a expectativa de vida das  
97 mulheres. Citou também que as principais causas de mortalidade do homem, estão ligadas às neoplasias, e  
98 causas externas, como acidentes de trânsito e violência urbana. Ressaltou também que um outro fato que  
99 interfere na saúde do homem, são as barreiras sócio culturais e institucionais, sendo que este último  
100 muitas vezes contribui para que o homem busque atendimento de saúde. O objetivo do Ministério da Saúde  
101 é o facilitar a porta de entrada aos serviços de saúde, utilizando principalmente a atenção básica, e  
102 ampliando os serviços que já são prestados nas ub. Embora exista o interesse de propor uma política para  
103 a saúde do homem, esta proposta ainda não está muito, e não há ainda um recurso próprio para isso, além  
104 daqueles que estão inseridos no programa saúde da família. No entanto um dos principais objetivos, é  
105 buscar mobilizar a sociedade civil e sensibilizar a população masculina sobre a importância de se buscar  
106 atendimento para sua saúde, e para isso é necessário envolver também nessa conscientização, a família,  
107 principalmente da esposa e filhos. Para a elaboração da política é necessário considerar as diferentes  
108 realidades dos municípios, principalmente no que concerne a densidade demografica e as causas externas.  
109 A proposta é capacitar profissionais, envolver programas de dst-aids e saúde mental, etc. A política de  
110 saúde do homem tende ser intersectorial está embasada nas Portarias MS N<sup>o</sup> 1944/2009, de agosto e N<sup>o</sup>  
111 1945/2009 de 18/12/2010, sendo que esta segunda portaria traz pequenas mudanças na questão na  
112 destinação de recursos, mudando valor de alguns procedimentos cirúrgicos. Para o Município de Belo  
113 Horizonte, não houveram muitas mudanças, porque o município já fazia um pagamento diferenciado em  
114 alguns procedimentos cirúrgicos. A proposta do MS enfatiza três diretrizes obrigatórias principais, e o Projeto  
115 de Belo Horizonte procura seguir tais diretrizes que são as seguintes: 1) Sensibilização da sociedade como  
116 um todo sobre a saúde do homem; 2) Meta realizar atendimento de no mínimo 20% da população entre 40 à  
117 59 anos; 3) Acompanhar o n<sup>o</sup> de cirurgias de próstatas. Para este caso, Belo Horizonte pretende  
118 acompanhar a demanda e oferta para as questões relacionadas com a urologia. Também há uma proposta  
119 para a saúde do trabalhador. A política de saúde do homem neste município levará em consideração a  
120 realidade demográfica, entre a população total masculina, 46% está inserida na idade entre 45 à 65 anos.  
121 Foi diagnosticado que as principais causas de mortes são as neoplasias e causas externas, sendo esta,  
122 principalmente por violências urbana com os homens de idade de 25 à 40 anos. Após a explanção foi aberto  
123 espaço para que os conselheiros pudessem realizar seus questionamentos que circundaram em torno de: 1)  
124 se a mortalidade do homem negro é diferente da mortalidade do homem branco, e quais são os fatores  
125 responsáveis por esta diferenciação – Janaína esclareceu que, o homem negro é mais vulnerável do que os

126 brancos a alguns tipos de doenças, principalmente a questão de causas externas e a hipertensão tem uma  
127 ocorrência maior em homens negros; 2) onde se insere as políticas de saúde para o homossexualismo  
128 masculino - foi esclarecido que está inserido na política para as minorias, e o trabalho será feito junto com  
129 as políticas do dst-aids, e está incluído na política nacional; 4) Qual o quantitativo financeiro que será  
130 destinados para o aspecto educativo- Sobre o valor repassado, foi muito questionado por todos, sendo este  
131 valor muito mais simbólico, a título de implantar a política, sendo um total de R\$ 75 mil para todos os  
132 municípios. Na política de educação já vem se realizando alguns projetos que deverão ser ampliados desde  
133 a iniciação até a graduação; 5) Como ficará a questão da assistência farmacêutica - serão incluídos vários  
134 itens da atenção secundária, do arsenal terapêutico principalmente para os casos de próstata, futuramente  
135 esta ação contribuirá para a diminuição destes procedimentos; 6) quais políticas que serão adotadas para as  
136 mortes por causas externas, principalmente a questão de álcool e outras drogas, considerando também a  
137 fase da adolescência, e como será o trabalho por transversalidade – Sobre a questão de fumo, ainda não  
138 conseguiu avançar em uma política preventiva, mas que a SMSA vem adquirindo um bom resultado com  
139 algumas políticas de combate; 7) política para o atendimento de urgência principalmente ligados a casos de  
140 alcoolismo, e que os trabalhadores não tem para onde encaminhar – Na questão de álcool e outras drogas,  
141 foi esclarecido que existe a proposta da SMSA é estender os caps- ab, e em Belo Horizonte; 8) Como será  
142 trabalhada a questão da oferta de serviço para a saúde do homem - Sobre as consultas, a smsa vem  
143 buscando qualificar a atenção primária e secundária. Mas existe algumas peculiaridades que realmente  
144 devem ser melhor pensada, principalmente sobre a questão de reorganização no local, para primeira  
145 consulta, principalmente considerando reavaliação de horários.No atendimento secundário e terciário ela  
146 fala que existe alguns gargalos, e alguns setores há a falta de profissionais, em especial o urologista, todos  
147 os concursados foram chamados, mas ainda há um deficit, e mesmo que a smsa quisesse chamar não  
148 encontraria pessoas no mercado; 10) Nº de reabilitação em homens é maior do que em mulher, como a  
149 smsa pretende tratar esta questão – esta questão está sendo trabalhada de forma intersectorial, bem como  
150 as questões de acidente de trânsito, e algumas metas já foram atingidas depois de algumas campanhas da  
151 secretaria. Também faz-se necessária envolver a saúde do trabalhador para desenvolvimento de um olhar  
152 mais atento para algumas questões. No dia 01 de julho será implantado o projeto de lie kung para os  
153 trabalhadores. Os conselheiros pontuaram a importancia de auto-responsibilização do homem em cuidar da  
154 sua saúde. Após os esclarecimentos, os conselheiros entenderam ser de muito importante a implantação  
155 desta política no Município de Belo Horizonte **e ficou proposto levar esta discussão para os conselhos**  
156 **distritais e locais. Assuntos Gerais:** Cleide Donária informou que a UPA-VN conseguiu realizar o primeiro  
157 módulo de um treinamento para o profissional de enfermagem. Willer Marcos informou que no sábado dia  
158 26/06 acontecerá na Praça da Liberdade, a gravação do cd de liekung/ projeto da SMSA. A conselheira  
159 Heliana Conceição justifica que em virtude do jogo do Brasil (30/06), não haverá plenária de mulheres no  
160 mês de junho. A câmara técnica de financiamento também será desmarcada porque os membros estarão  
161 em atividades externa. Willer Marcos registra a presença de 27 conselheiros, mesmo não sendo uma  
162 reunião deliberativa. Sem mais assuntos para se tratar a reunião encerrou às 17h05'. **Conselheiros**  
163 **titulares presentes:** Adilson Campos de Braga, Cleide Donária de Oliveira, Gutemberg dos Santos, Heloysa  
164 Lino Vaz Despinoy, Heliana Conceição de Moura, Humberto Castro Sampaio, José Brandão Maia, José  
165 Coelho dos Santos, Kátia Valéria dos Santos, Marcos José Mendes, Maria Cândida Lelis Moreira, Maria  
166 Gabriela, Márcia Faria Moraes, Paulo César Machado, Rui Moreira, Walderez Alves Moreira, Willer Marcos  
167 Ferreira. **Conselheiros suplentes presentes:** Adi dos Santos, Maria Cristina Fiúza, Jorge Ribeiro  
168 Nascimento, Levi dos Anjos Mota, Rosemeire Rodrigues, Flávia Neves de Medeiros, Valdelice de Moura,  
169 Andréia Hermógenes Martins, Mônica Martins Guimarães, Giovana Fraga Montovani. **Justificativas:** Ângela  
170 Eulália, Ana Maria Caldeira, Ana Maria de Souza Matos, Antônio Carlos dos Santos, Aurinho Ferreira de  
171 Matos, Cristiano Gonzaga da Matta Machado, Edson Félix dos Santos, Gianni Bringheti Lara, Hilda Maria da  
172 Silva, João Batista da Cunha, Sandra Maria dos Santos.